

Boletim Epidemiológico 01/2014

Dados consolidados de Dengue em 2013 e situação atual no Município de Angra dos Reis

No ano de 2013 foram registrados 8332 casos suspeitos de dengue no município de Angra dos Reis, que corresponde a uma incidência acumulada de 4.435 casos em 100.000 habitantes, distribuídos nos cinco Distritos Sanitários conforme tabela 1.

Tabela 1 – Casos suspeitos de dengue notificados no município de Angra dos Reis em 2013 distribuídos segundo o Distrito Sanitário de residência.

Distrito de residência	Dengue Clássico	Dengue com complicações	Dengue hemorrágico	Casos em investigação	Casos descartados	Total	%	%...
I Distrito	1328	4	0	0	72	1404	16,8	3887
II Distrito	2615	11	1	1	177	2805	33,7	4618
III Distrito	1382	4	0	1	46	1433	17,2	4477
IV Distrito	1926	5	2	0	150	2083	25,0	3848
V Distrito	158	0	0	0	10	168	2,0	3342
Ignorado	308	0	0	40	21	369	4,4	
Não residente em Angra	5	0	0	65	0	70	0,8	
Total	7722	24	3	107	476	8332	100	4435

O maior número de casos, 2805 (33,7%), foi registrado no II distrito que também apresentou a maior taxa de incidência (4618 casos em 100.000 hab.) e onde foi confirmado o 1º óbito por dengue, caracterizando esta região como a de maior risco de ocorrência de casos.

O IV distrito, com 2083 (25,0%), apresentou-se, segundo a taxa de incidência (38448 casos em 100.000 hab.), no quarto lugar de risco dentre os cinco distritos.

Os bairros com maior número absoluto de casos foram Frade (917 casos), Perequê (843 casos), Parque Belém (747 casos) e Japuiba (741 casos). Os casos de dengue hemorrágica ocorreram no Areal (1) e no Perequê (2).

O V Distrito Sanitário (Ilha Grande) teve o menor número de casos do município, 168, sendo 130 no Abraão e 29 em Provetá; os demais casos estão distribuídos nos demais bairros. Deve ser enfatizado que, diferentemente do ocorrido nas epidemias anteriores, em 2013 foram registrados casos de dengue em moradores da Ilha Grande que não haviam viajado ao continente nas semanas anteriores ao início dos sintomas, ou seja, casos autóctones. A existência de casos autóctones, a identificação do *A. aegypti* na



região e o grande fluxo de pessoas entre a Ilha e o continente indicam a possibilidade de novos casos na Ilha Grande.

É importante ressaltar que os 107 casos que permanecem em investigação são representados, principalmente, pelo grupo de pessoas que adoeceram e não informaram o endereço/telefone e pelos não residentes em Angra, o que impossibilitou ou dificultou o contato para avaliação do caso suspeito.

O Levantamento Rápido de Índices de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA), utilizado no monitoramento dos riscos de epidemia por dengue, permite que se calcule o percentual (%) de imóveis em que o mosquito foi encontrado, conhecido como Índice de Infestação Predial (IIP). Em janeiro de 2014 foram encontrados mosquitos em 1,7% dos imóveis trabalhados (74/4406), colocando o município em situação de alerta (IIP de 1 a 3,9%, alerta).

A tabela 2 compara os índices de infestação prediais encontrados nas regiões estudadas em 2013 e 2014.

Tabela 2 – Índices de Infestação Predial (IIP) encontrados nas regiões trabalhadas no município de Angra dos Reis nos meses de Março, Maio, Agosto e Outubro de 2013 e em Janeiro de 2014. As regiões consideradas em alerta e sob risco estão em negrito.

Localidade	Índice de Infestação Predial (IIP)					Classificação	Depósito predominante
	Mar/2013	Mai/2013	Ago/2013	Out/2013	Jan/2014		
P. Mambucaba	2,4	0,4	1,9	1,5	1,4	Alerta	Lixo
Frade (morros)	3,6	2,4	1,3	1,1	0,4	Satisfatório	Lixo
Frade (praia) e Cond. do Frade	2,0	0,4	0,4	0,4	0,8	Satisfatório	Caixa d' água
S. Rita II, Bracuí, Sertão do Bracuí	0,9	0,8	0,3	0,4	0,8	Satisfatório	Pneu
Belém	5,9	4,4	1,7	2,0	2,7	Alerta	Depósitos Móveis
Nova Angra, Areal	2,8	2,0	1,6	0,8	5,7	Risco	Depósitos Móveis
Campo Belo, Vila Nova	2,4	0,8	2,0	1,2	0,8	Satisfatório	Depósitos Móveis
Japuíba, Vila Nova	5,2	1,2	1,2	2,8	1,1	Alerta	Caixa d' água
Centro	2,4	3,4	0,4	2,0	4,1	Risco	Depósitos Móveis
M. Abel, M. da Carioca, M. St Antonio, M. da Caixa D'água	2,1	2,1	0,4	1,6	2,4	Alerta	Depósitos Móveis
M. do Carmo, M. do Perez, M. da Fortaleza, M. do Tatu, P. do Anil, M. da Glória I e II, M. da Cruz, Balneário (P1)	3,3	3,7	0,8	0,8	2,4	Alerta	Caixa d' água

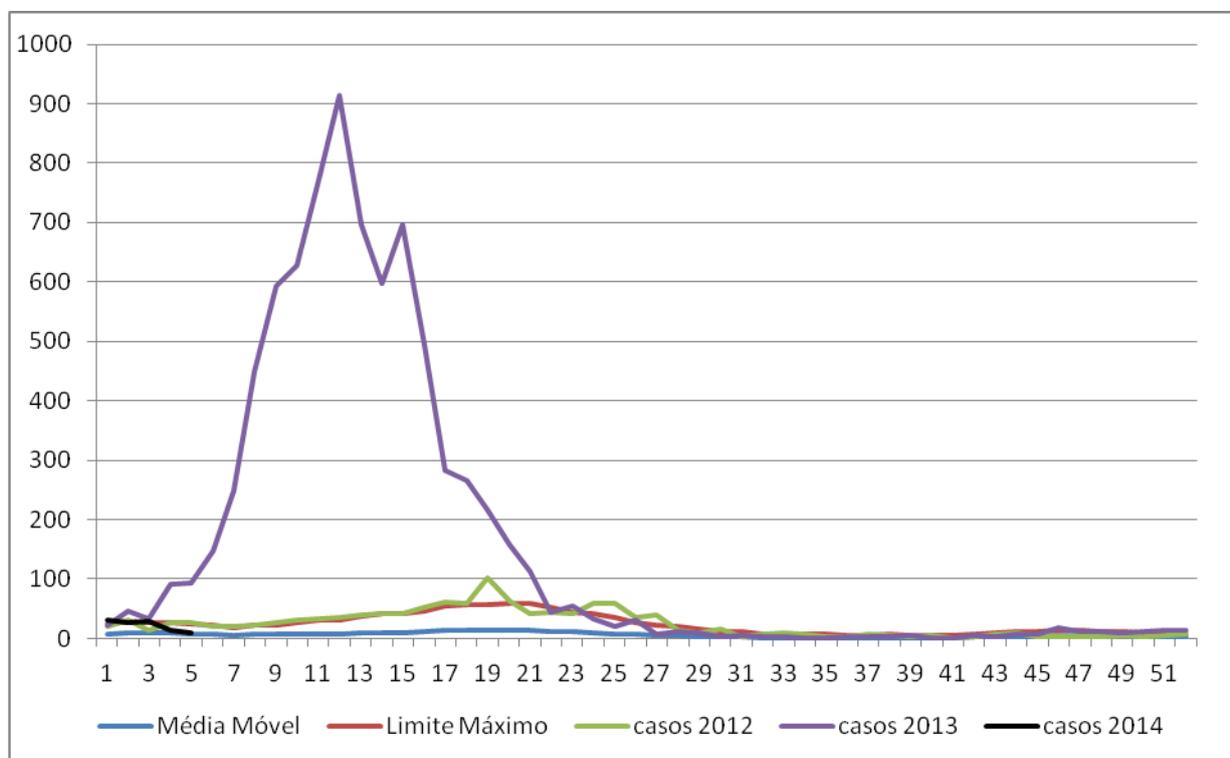


Índice de Infestação Predial (IIP)							
Localidade	Mar/2013	Localidade	Mar/2013	Localidade	Mar/2013	Localidade	Mar/2013
Balneário (P2), P. das Palmeiras, Marinas	4,5	2,1	3,8	1,7	2,4	Alerta	Depósitos Móveis
Sapinhatusbas, Camorim Pno (P1), Camorim Gde ((P1), P. do Machado (P1), Jacuecanga (P1)	0	2,5	0,8	4,2	0	Satisfatório	Depósitos Móveis, Caixa d' água
Camorim Pno (P2), Camorim Gde ((P2), P. do Machado (P2), Jacuecanga (P2)	1,5	1,2	2,9	0,4	1,2	Alerta	Depósitos Móveis
Jacuecanga (P3)	0,4	0	3,1	0,8	1,2	Alerta	Depósitos Móveis
Monsuaba, Água Santa, Petrobrás	2,3	1,2	3,5	2,0	0,8	Satisfatório	Lixo
Garatucaia	0	0,4	0	0	0,4	Satisfatório	Lixo

O Diagrama de Controle da dengue (Gráfico 1) mostra o comportamento da curva semanal de casos em Angra dos Reis durante os anos de 2012, 2013 e em 2014 até o presente momento. Desde a 1^o até a 5^o semana epidemiológica foram registrados 108 casos suspeitos, destes 11 foram descartados e 7 confirmados por critério laboratorial. O comportamento da doença neste ano difere de 2013 por apresentar um menor número de casos no mesmo período. É importante ressaltar que as condições climáticas também são diferentes, em 2013 foram registrados, no mesmo período, elevadas temperaturas e muitas chuvas, o que permitiu condições favoráveis à proliferação do mosquito, enquanto neste ano (2014), até o momento, observaram-se elevadas temperaturas e ausência de chuvas. Este último fato pode justificar o menor número de casos.



Gráfico 1- Diagrama de Controle da Dengue - Angra dos Reis -2012 a 2014



Considerando o histórico de ocorrência da dengue em Angra e o risco expresso pelo LIRA , toda a sociedade deve continuar a realizar as ações de combate ao mosquito transmissor.

Cirineia Piano e Romário Aquino

Diretoria de Vigilância Epidemiológica e Diretoria de Vigilância Ambiental